

Memórias do Instituto de Biociências da USP

Maria Elice de Brzezinski Prestes

Professora sênior do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do
Instituto de Biociências da USP (IB-USP)

Resumo: Este projeto visa o engajamento de discentes da USP em atividade de cultura e extensão voltada ao tratamento do acervo de materiais armazenados no Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do Instituto de Biociências da USP (IB-USP), visando à futura criação de um Centro de Memória do IB-USP. O acervo consta de materiais doados por professores e funcionários aposentados ou falecidos e familiares, como documentos textuais e imagéticos, objetos e móveis, relacionados ao período que remonta à criação da USP. Os itens foram mantidos pelo Prof. Dr. Carlos Ribeiro Vilela em sala própria do Departamento, que foi reformada, climatizada e guarnecida com armários deslizantes mediante Edital de Preservação de Acervos e Patrimônio Cultural na Universidade de São Paulo, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, em 2012. Este projeto visa procedimentos técnicos de triagem e determinação de tipologia documental em arquivística. A futura difusão do acervo à comunidade interna e externa propiciará visibilidade à história das atividades de ensino, cultura e extensão dos professores da USP e da institucionalização das pesquisas em Genética e Evolução no Brasil e na América Latina.

Sumário

Objetivos

Justificativa

Histórico

Metodologia e plano de trabalho

Cronograma

Referências

Objetivos

O objetivo geral deste projeto é o de dar continuidade à organização do acervo de documentos conservados no Departamento de Genética e Biologia Evolutiva (DGBE) do IB-USP. Inicialmente, os materiais armazenados nos arquivos deslizantes da sala climatizada de número 344 passarão por reorganização e distribuição ordenada segundo tipologia documental em arquivística que seja adequada à totalidade de seus itens, hoje compreendidos em quatro conjuntos: documentos textuais (livros, separatas, monografias, correspondências, ofícios, requerimentos, circulares, certidões, contratos, catálogos etc.), documentos imagéticos (fotografias em papel e digitais, pôsteres ilustrados para aulas, mapas, etc.), objetos (microscópios, balanças, micrótomos, etc.) e mobiliário (mesas, cadeiras, painéis, gabinetes). Paralelamente, o material passará por triagem fina para descarte de itens de baixo valor arquivístico e duplicado com o acervo da Biblioteca do IB-USP.

Justificativa

Em 21 de maio de 2024, a revista Fapesp divulgou o lançamento, no dia anterior, do Centro de Memória FAPESP, com a missão de contribuir para a preservação da história da Fundação e a memória da pesquisa no Estado de São Paulo. O acervo, composto por documentos e grupos documentais já armazenados em banco de dados e site, segundo as palavras de Marco Antonio Zago, presidente da Fundação, é um legado para as futuras gerações dos “esforços de uma agência de fomento e da comunidade de pesquisa paulista” (FAPESP, 2024).

Tal realização espelha a iniciativa do DGBE do IB-USP de legar ao futuro os registros do ensino, pesquisa e extensão na área de Genética e Evolução na USP. Vários professores do atual IB-USP participaram ativamente da criação de Sociedades Científicas, tais como a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a Sociedade Brasileira de Genética (SBG), de órgãos de fomento à pesquisa, tais como o CNPq e a FAPESP, e da própria criação da Universidade de São Paulo. Documentos e peças importantes relacionadas à história destas instituições e da Genética Animal na América Latina foram armazenados nas últimas décadas (Vilela *et al.*, 2012).

No Brasil, a genética desenvolveu-se principalmente em três centros de pesquisa que estavam localizados no Estado de São Paulo: o da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, liderado por André Dreyfus, o do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), liderado por Carlos Arnaldo Krug, e aquele da Escola Superior de Agricultura

Luiz de Queiroz (ESALQ), liderado por Friedrich Gustav Brieger. Enquanto no IAC e ESALQ a pesquisa tenha se concentrado no melhoramento vegetal, na USP seguiu-se a pesquisa ligada aos estudos dos animais, basicamente de invertebrados. Por sua vez, a disciplina de genética começou a ser ensinada no Brasil em 1918 nas cadeiras de zootecnia e agricultura da ESALQ e em cursos particulares de embriologia e histologia organizados por André Dreyfus (Schwartman, 1979; Sião, 2008).

Uma iniciativa marcante para o resgate da memória institucional foi tomada em 2005 pelo então diretor do IB-USP, Prof. João Stengel Morgante. Ela ocorreu durante as comemorações dos 50 anos do Edifício Ernesto Marcus, o primeiro da Universidade de São Paulo a entrar em funcionamento na Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”. Um abrangente texto sobre a Memória do IB-USP, organizado por Maria Helena da Silva Leme em colaboração com Eloá de Oliveira Gomes, funcionárias da seção de protocolo, foi incluído na página eletrônica do Instituto, que naquele mesmo ano comemorava 35 anos de criação. Nestes sete anos, o referido texto eletrônico (<http://www.ib.usp.br/ibhistoria/50anos/>) já superou a marca de 19.000 acessos. (Vilela *et al.*, 2012)

As ações do âmbito deste projeto contribuem para a futura criação de um Centro de Memória que dará visibilidade à história do IB-USP, tendo repercussão à formação dos jovens em geral, e em particular, dos futuros biólogos. Também poderá incrementar as pesquisas sobre a história da biologia em nosso país e a trajetória dos pesquisadores que a fizeram e dela fazem parte, incrementando a história da ciência no Brasil e na América Latina.

Histórico

Por solicitação encaminhada pelo Prof. Dr. Luiz Edmundo de Magalhães, então Chefe do DGBE, o Conselho Departamental criou a Comissão Memória (CM) do DGBE do IB-USP. A CM, constituída por três docentes, Prof. Silvio de Almeida Toledo Filho (falecido), Prof. Renato Basile (falecido) e Prof. Carlos Ribeiro Vilela (em processo de aposentadoria), passou a captar os materiais de vários servidores docentes e técnicos do departamento, que se aposentaram ou faleceram. Por decisão do Conselho, foi destinado o armazenamento em um dos módulos (18 m²) da sala 245 do Edifício André Dreyfus no Instituto. Posteriormente, os dois módulos (36 m²) da sala 245 foram designados totalmente para a CM, onde ela permanece até hoje (Vilela *et al.*, 2012).

Entre as doações do acervo, destacam-se as de André Dreyfus (1897-1952), Crodowaldo Pavan (1919-2010), Antônio Brito da Cunha (1925-2019), Luiz Edmundo de Magalhães (1927-2012),

Marta Erps Breuer (ex-aluna da Bauhaus, 1902-1977), Renato Basile (1937-1986), Silvio de Almeida Toledo, Oswaldo Frota-Pessoa (1917-2010) e Pedro Henrique Saldanha (1929-2020). Conforme relatório ao edital (Vilela *et al.*, 2023), embora desorganizado, o acervo, especialmente o de imagens, foi colocado à disposição de pessoas interessadas. Essas consultas resultaram em exposições, publicações, trabalhos acadêmicos e páginas eletrônicas (Pavan, Cunha & Mendes, 1993; Sanches & Garcia, 2002; Pavan & Cunha, 2003; Gomes, 2007; Sião, Stefano & Prestes 2012). O arquivo do Prof. Crodowaldo Pavan foi consultado por duas pesquisadoras, Walkiria Costa Fucilli Chassot e Monica Teixeira, respectivamente, para elaboração de textos relativos aos cinquentenários da SBPC e da FAPESP. Cabe destacar a exposição intitulada “Ensino e Pesquisa no IB-USP: revisitando 70 anos de história”, que foi tema da matéria “As anotações do Prof. Rawitscher”, elaborada por Daniela Pinto Senador para o *Jornal da USP ANO XVIII n. 662 (13 a 19/10/2003)*, disponível em (<http://www.usp.br/jorusp/arquivo/2003/jusp662/pag12.htm>).

Por ocasião do Edital de Preservação de Acervos e Patrimônio Cultural na Universidade de São Paulo, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão em 2012, projeto do Prof. Dr. Carlos Ribeiro Vilela, IB-USP, em colaboração com a Prof. Dra. Maria Elice Brzezinski Prestes, DGBE/IB-USP, e das Bibliotecárias Adriana Hypólito Nogueira e Maria Inês Conte, IB-USP, foi agraciado para a realização de medidas preliminares de organização (Vilela *et al.*, 2012). A verba do edital foi utilizada para a compra e instalação de arquivos deslizantes para acondicionamento do acervo existente. Para isso, o Instituto deu andamento à reforma da sala 245, que incluiu consertos no forro e telhado para prevenção de novas infiltrações, restauração do piso, pintura das paredes, restauração das janelas e instalação de aparelhos de ar condicionado para aclimação da sala.

Conforme relatório acadêmico e financeiro daquele Edital, foram realizados também serviços de tratamento do acervo por três dos proponentes do projeto (Prof. Carlos e Bibliotecárias Adriana e Inês), com suporte de uma funcionária designada pelo Instituto e uma monitora da Biblioteca do IB. Foram realizados os serviços de triagem e acondicionamento do acervo nos arquivos deslizantes adquiridos, bem como do mobiliário que foi acomodado na mesma sala. Nessa etapa, a higienização concentrou-se na recuperação da maior parte dos documentos e objetos, especialmente as lâminas de exame ao microscópio, outrora utilizadas nas aulas práticas de histologia e embriologia ministradas pelo eminente Prof. André Dreyfus, restando, para etapa futura, tratamento especializado para recuperação plena de alguns itens (Vilela *et al.*, 2023).

Além disso, o pessoal da Biblioteca do IB também executou a classificação e organização inicial dos materiais documentais, identificados e tipificados em:

- imagens,
- correspondências,
- ofícios institucionais e listas telefônicas,
- documentos diversos de funcionários administrativos e docentes,
- materiais de preparo de aulas e cursos,
- materiais didáticos para alunos,
- relatórios de pesquisa,
- memoriais de concurso para cargo docente e progressão de carreira,
- cadernos de laboratório,
- obras das bibliotecas particulares de docentes,
- obras publicadas pelos docentes,
- outros itens.

Entre 07 de novembro de 2016 e 17 de março de 2020, o Prof. Vilela contou com o apoio do Prof. João Stenghel Morgante, ex-diretor do IB-USP, que deu continuidade ao trabalho de classificação e organização do acervo (Vilela *et al.*, 2023). Entre outros procedimentos, o Prof. Morgante organizou em pastas próprias identificadas o conjunto de ofícios institucionais, listas telefônicas e documentos diversos de funcionários administrativos e docentes.

Em decorrência de sua aposentadoria, em abril de 2024, o Prof. Dr. Carlos Vilela deu andamento à transferência do acervo, incluindo os registros de patrimônio e as chaves da sala 245, ao Prof. Dr. João Figueiredo Nobre Brito Cortese, recém contratado no DGBE para oferecimento da disciplina obrigatória 0410117 – Filosofia para Ciências Biológicas do núcleo básico do curso de Ciências Biológicas do IB/USP. A equipe atual trabalhando sobre o acervo é constituída pelo referido professor e pela autora do presente projeto.

Na presente etapa de organização do acervo, será buscada orientação técnica junto ao setor de Organização de Documentos do Arquivo Geral da USP com vistas a definir a tipologia documental em arquivística mais condizente às características do material, sua disponibilização a pesquisadores interessados e futura criação de um Centro de Memória do IB-USP.

Metodologia e plano de trabalho

Com base na tipologia documental definida pela equipe coordenadora do acervo, o trabalho do bolsista PUB será orientado para a realização de três principais rotinas arquivísticas: identificação e triagem (para descarte de eventuais materiais de pouco valor arquivístico e em duplicata com a Biblioteca do IB), arranjo e descrição.

Espera-se alguém com qualquer formação, mas que tenha interesse em história e que goste de lidar com materiais e documentos antigos para proceder à sua classificação e descrição em planilhas Excell.

Essas funções visam dar uma maior compreensão sobre o acervo documental existente, facilitando assim o acesso rápido às informações. Paralelamente, será efetuada triagem mais fina dos itens documentais.

Cronograma

| Período/Atividade | 1º bimestre | 2º bimestre | 3º bimestre | 4º bimestre |
|-------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Período de treinamento | X | | | |
| Triagem e identificação | X | | | |
| Arranjo | | X | | |
| Descrição e registro | | | X | X |

Referências bibliográficas

FAPESP. *FAPESP lança Centro de Memória com mais de 43 mil documentos*. Agência Fapesp, 21 de maio de 2024.

GOMES, C. de B. (Org.). *Geologia USP: 50 anos*. São Paulo: EDUSP, 2007. 541 p.

LIMA, S. T. M. S. *Projeto para a criação do Centro de Memória do Instituto Nacional de matemática pura e aplicada: uma história de competência, paixão e perseverança*. 2009. 103 f. Dissertação (Mestrado profissionalizante) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2009.

PAVAN, C.; CUNHA, A. B. Theodosius Dobzhansky and the development of Genetics in Brazil. *Genetics and Molecular Biology*, v. 26, n. 3, p. 387-395, 2003.

_____; _____; MENDES, E.G. *Faculdade de Filosofia da USP: lições inesquecíveis*. [Entrevista à Marco Antonio Coelho]. *Estudos Avançados*, v. 7, n. 18, p. 189-207, 1993.

SANCHES, M. J.; GARCIA, A. Instituto de Biociências: homenagem a André Dreyfus. In: LOURENÇO, M. C. F. (Org.). *Homenagem aos mestres: esculturas na USP*. São Paulo: EDUSP, 2002. 280 p. (Cadernos CPC 5).

SCHWARTZMAN, Simon. *Formação da comunidade científica no Brasil*. São Paulo: Nacional/Finep, 1979.

SIÃO, J. F. M. *Theodosius Dobzhansky e o desenvolvimento da genética de populações de Drosophila no Brasil: 1943-1960*. São Paulo: 2008. Dissertação (Mestrado em História da Ciência) – Universidade Católica de São Paulo.

SIÃO, J. F. M.; STEFANO, W.; PRESTES, M. E. B. Homenagem a Luiz Edmundo de Magalhães. *Boletim de História e Filosofia da Biologia*, v. 6, n. 2, p. 4-6, 2012. Disponível em: <<http://www.abfhib.org/Boletim/Boletim-HFB-06-n2-Jun-2012.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. *Escola de Enfermagem. Centro de Memória: apresentação*. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://enf.ufmg.br/centrodememoria>>. Acesso em: 08 ago. 2012.

VILELA, C. R.; PRESTES, M. E. B.; NOGUEIRA, A. H.; CONTE, M. I. *Criação de um Centro de Memória do Instituto de Biociência da USP: primeiros passos*. Projeto apresentado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, Edital de Preservação de Acervos e Patrimônio Cultural na Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012. (Documento pessoal)

VILELA, C. R.; PRESTES, M. E. B.; NOGUEIRA, A. H.; CONTE, M. I. *Esclarecimentos sobre o escopo do projeto de Criação de um Centro de Memória do Instituto de Biociência da USP: primeiros passos*. São Paulo, 2023. (Documento pessoal)